

GREEN FINTECHS

DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, FINANÇAS SUSTENTÁVEIS,
MUDANÇAS CLIMÁTICAS À PANDEMIA DA COVID19

ANGOLA, BRASIL, PORTUGAL,
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E URUGUAI.

JOSÉ FRANCISCO LUMANGO
VANESSA CERQUEIRA REIS DE CARVALHO
(ORG.)

Prefácio
Fábio Medina Osório



Lisboa / 2022



AAFDL
EDITORA

Ficha Técnica

Título:

Green Fintechs
Da inovação tecnológica, finanças sustentáveis,
mudanças climáticas à pandemia da covid19
AAFDL – 2022

10.000

Organização:

José Francisco Lumango
Vanessa Cerqueira Reis de Carvalho

Edição:

AAFDL
Alameda da Universidade – 1649-014 Lisboa

Impressão:

AAFDL

ISBN:

978-989-9057-16-6

Depósito Legal:

500205/22

junho / 2022

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	5
DEDICATÓRIA	7
ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	9
SUMÁRIO	13
NOTAS PRELIMINARES	17
APRESENTAÇÃO	19
PREFÁCIO	25

PARTE I

Regulação das Fintechs, Tecnologias Integrativas, Crédito Sustentável e Mudanças Climáticas

CAPÍTULO I.º

A Regulação das Fintechs: Investimentos verdes e Finanças Sustentáveis 31

Humberto Eustáquio César Mota Filho

1. Introdução 31
2. Princípios do investimento responsável 33
3. A Regulação das fintechs: Como equilibrar segurança jurídica e inovação? 36
4. Relato Integrado: A língua franca dos investidores? 40
5. Considerações Finais 44

CAPÍTULO II.º

Perspetivas sobre o uso de Tecnologias Integrativas da Economia

Digital no âmbito das Finanças Sustentáveis 47

Andressa Borges Smarzaro

1. Introdução 47
2. Impacto das Tecnologias disruptivas na relação entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade 50
3. Aplicação das ferramentas da economia digital no cumprimento de acordos sobre a sustentabilidade 53
4. Transparência governamental e controle de gestão nas finanças públicas através do uso de blockchain 57

5. Novos métodos de financiamento sustentável e sistema de contenção recíproca entre negociadores	63
6. Redução da exploração por meio da dispensabilidade da produção física na economia digital	67
7. Considerações finais	69

CAPÍTULO III.º

Novos modelos de negócios financeiros como forma de desburocratizar o acesso ao crédito sustentável	73
---	----

Vitor Stevam Seriacopi Otoni e André Castro Carvalho

1. Introdução	73
2. Um ambiente cada vez mais inovador no Sistema Financeiro Nacional	74
3. Novos atores no setor financeiro	76
4. A regulamentação das fintechs de crédito	80
5. Disposições comuns aplicáveis às Sociedades de Crédito Direto e às Sociedades de Empréstimo entre Pessoas	82
6. O acesso ao crédito no Brasil	83
7. Fintechs de crédito como alternativa ao acesso ao crédito no Brasil	84
8. Considerações finais	88

CAPÍTULO IV.º

Risco Climático, Obrigação de transparência e os Fundos de Investimento Imobiliários: Uma proposta de análise	91
---	----

Caio Borges e Tatiana Bastos

1. Introdução	91
2. Fundos de Investimento Imobiliários. O que são?	92
3. Risco climático	94
4. Possíveis impactos do risco climático nos FIIs	96
5. Resultados preliminares da análise de risco climático pelos FIIs	102
6. Deveres jurídicos relativos ao risco climático	103
7. Considerações finais	106

PARTE II

Seguros Agrícolas, Green Fintechs, Inovação Financeira, Transformação Digital e ESG

CAPÍTULO V.º

Los Seguros Agrícolas y el Cambio climático: Sus desafíos en la era
tecnológica 111

Andrea Signorino Barbat

1. Introducción 111
2. La técnica aseguradora 113
3. La importancia de las bases técnicas para conceptualizar
al contrato y a la actividad 116
4. La importancia del seguro agrícola en Latinoamérica y países
en desarrollo. Los obstáculos a superar para competir
con países industrializados. 119
5. Los riesgos asociados a la agricultura 123
6. Los tipos de seguros agrícolas 125
7. El reaseguro como apoyo al seguro agrícola catastrófico 128
8. La Tecnología al servicio de los seguros agrícolas. Insurtech .. 131
9. Los seguros agrícolas en la República Oriental del Uruguay ... 132
10. Los seguros agrícolas en la Ley de seguros uruguayaya 135
11. A modo de conclusión 140

CAPÍTULO VI.º

Open Banking, Pix e Sandbox: Inovação e transformação digital
no sistema financeiro brasileiro

Carolina Gladyer Rabelo Saches e Felipe Natale 143

1. Introdução 143
2. Inovação tecnológica: o *mindset* digital 144
 - 2.1. A digitalização do setor financeiro 146
 - 2.2. Os neobancos no Brasil 147
 - 2.3. A Digitalização do sistema financeiro brasileiro 148
 - 2.4. Pagamentos Instantâneos 149
 - 2.5. Open Banking 152
 - 2.6. *Sandbox* Regulatório 155
3. Riscos inerentes à digitalização do mercado financeiro 157
4. Modernização do sistema financeiro nacional: perspectivas 158
5. Considerações Finais 161

CAPÍTULO VII.º

Green Fintechs – Finanças sustentáveis na era da Inovação Tecnológica:
Oportunidades e Desafios 165

**Fernanda Barsante Nicoleta; Cristine Maria Naum
e Eduardo de Rezende Francisco**

1. Introdução 165
2. Contexto 166
3. Era da inovação tecnológica: tendências e oportunidades
para as finanças sustentáveis 169
4. Potenciais contradições do avanço tecnológico
ao desenvolvimento sustentável 173
5. Considerações Finais 175

CAPÍTULO VIII.º

Notas sobre o avanço das diretrizes ESG no Brasil em meio
à Pandemia da Covid-19: Reflexo nos investimentos responsáveis,
progressos identificados e os riscos de banalização 179

Lígia Barroso Fabri

1. Introdução 179
2. Afinal, qual é a origem do acrônimo ESG?
Breves considerações sobre o seu surgimento e abrangência 180
3. Explosão do termo em meio à pandemia da Covid-19 186
4. Desafios, riscos de banalização e perspectivas 193
5. Considerações finais 201

PARTE III

**Green Fintechs, Finanças Sustentáveis, Alterações Climáticas,
Meio Ambiente, Empreendedorismos e Covid-19.**

CAPÍTULO IX.º

Efeitos Positivos e Negativos da Pandemia para a Inovação Financeira
e Tecnológica 207

Júlio Franklin Timóteo

1. Introdução 207
2. A Pandemia da Covid-19 210
 - 2.1. A Inovação 212
3. A Inovação financeira e tecnológica 213
4. Os efeitos positivos da pandemia para a inovação financeira
e tecnológica 217

5. Os efeitos negativos da pandemia para a inovação financeira e tecnológica 220
6. Considerações finais 225

CAPÍTULO X.º

Inovação Financeira e Desenvolvimento Regulatório no Brasil e o processo de aceleração por força da Pandemia do Covid-19 231

Eduardo Bruzzi e Lais Pupo

CAPÍTULO XI.º

As Fintechs na Perspectiva de recuperação econômica Pós-pandemia 241

Susana de Moraes Spencer Bruno e Claudenir Brito Pereira

1. Introdução 241
2. Aspectos gerais sobre Fintechs 242
3. Finanças sustentáveis 246
4. Atuação das fintechs no âmbito das finanças sustentáveis 251
5. Contribuição das fintechs na perspectiva de recuperação econômica pós-pandemia 254
6. Considerações finais 256

CAPÍTULO XII.º

Green Fintechs: Um novo mindset para o mercado financeiro? 261

Gabriela Alves Mendes Blanchet e José Estevam de Almeida Prado

1. Introdução 261
2. Conceito, classificação e características das *Fintechs* 264
 - 2.1. Fintechs de Pagamento 266
 - 2.2. *Fintechs* de Crédito 266
 - 2.3. Crowdfunding 266
 - 2.4. Fintechs de Investimento 267
3. Green Fintechs 267
4. *Green Bonds* – o mercado de Títulos Verdes no Brasil 270
 - 4.1. Conceito e características dos Green Bonds 270
 - 4.2. Agências de classificação de risco ESG 272
5. Considerações finais 273

PARTE IV
Alterações Climáticas, Green Fintechs, Sustentabilidade,
Green Smart Contracts e Green Bonds

CAPÍTULO XIII.º

As alterações climáticas e Finanças sustentáveis 279

Gelson Lima dos Santos Baía

1. Introdução 279
2. As alterações climáticas 281
3. A necessidade de uma ação concertada no combate
às alterações climáticas 284
4. Os reflexos das alterações climáticas 285
5. A necessidade de uma verdadeira cooperação global 287
6. Finanças sustentáveis 289
7. A participação das empresas e decisores políticos
na implementação de finanças sustentáveis 291
8. A necessidade de uma ação sincronizada entre os agentes
económicos 292
9. Considerações finais 293

CAPÍTULO XIV.º

Green Fintechs: Um olhar verde para as Fintechs em tempos
de Pandemia e das Alterações Climáticas 295

José Francisco Lumango

1. Introdução 295
2. Sustentabilidade na era da inovação tecnológica e financeira .. 296
3. Das Fintechs às Green Fintechs 298
4. Aplicabilidade das *Green Fintechs* 304
5. Relevância das Green Fintechs no âmbito das alterações
climáticas e Pandemia da Covid-19 311
6. Considerações finais 321

CAPÍTULO XV.º

Sustentabilidade e Controlo operacional dos financiamentos através
das Fintechs: uma discussão sobre os interesses em jogos 327

Vanessa Cerqueira Reis de Carvalho

1. Introdução 327
2. Interesses em jogos e o princípio da supremacia
do interesse público 328

3. Impacto do ESG na análise dos investimentos sustentáveis	331
4. Da ponderação dos interesses com a utilização da Teoria dos Jogos quando da liberação de empreendimentos	334
5. O fomento através de investimentos abertos com a utilização da <i>Fintechs</i>	337
6. Considerações finais	339

CAPÍTULO XVI.º

Green Smart Contracts: primeiras reflexões, lei aplicável e ordem pública internacional	343
---	-----

André Moreira Simões

1. Introdução	343
2. Green Fintech	346
2.1. Smart Contracts	346
2.2. Algumas questões legais	350
2.3. Lei aplicável	353
3. Ordem pública internacional	357
4. Considerações finais	360

CAPÍTULO XVII.º

Green Bonds: entre a necessidade e a criatividade jurídico-financeira	363
---	-----

Miguel de Azevedo Moura e José Miguel Saraiva

1. A justificação e o impacto socioeconómico da “obrigação verde”	363
2. Da autorregulação privada ao hard law encapuçado	367
3. Caracterização tipológico-concetual	372
4. A elegibilidade e a qualificação do projeto ou da atividade como sustentável do ponto de vista ambiental	374
5. O programa de emissão: em especial, o controlo de conformidade e deveres acrescidos de informação e reporte	375
6. Interesse e função social	380

AUTORES	387
----------------------	-----